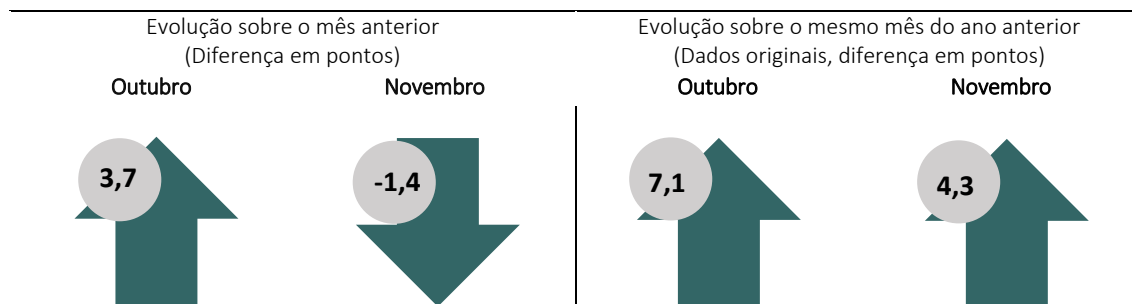


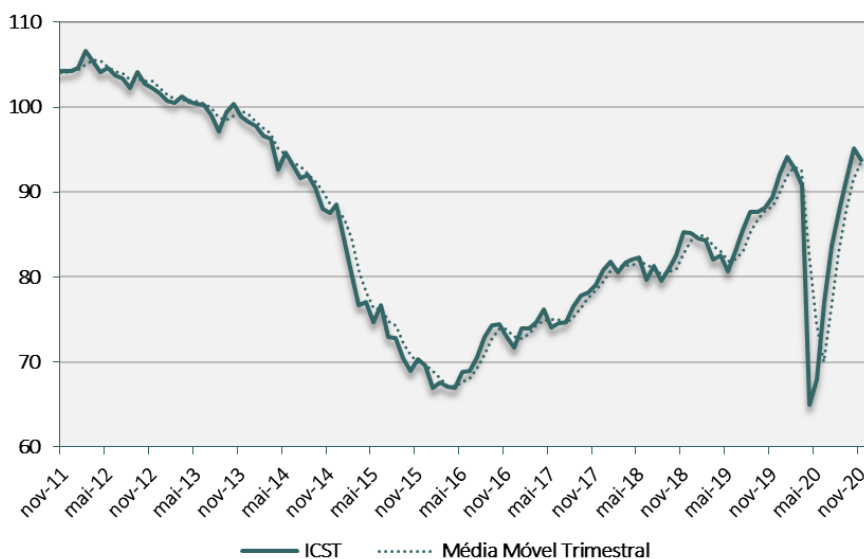
O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, recuou 1,4 ponto em novembro, para 93,8 pontos. Apesar do resultado negativo, o ICST em médias móveis trimestrais avançou pelo quinto mês consecutivo, de 91,5 pontos para 93,5 pontos.



“Após seis meses de alta contínua, a confiança dos empresários da construção recuou, refletindo uma piora das expectativas em relação à demanda e ao ambiente de negócios nos próximos meses. O movimento deu-se nos três segmentos setoriais – Edificações, Infraestrutura e Serviços Especializado - indicando a insegurança com as incertezas elevadas do cenário geral. Por outro lado, a avaliação do cenário atual manteve-se estável, mostrando uma acomodação dos negócios em novembro. Ainda assim, a percepção dominante é de que o setor chega ao final do ano em posição mais favorável do que estava no final de 2019”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção

(Dados de nov/11 a nov/2020, dessazonalizados)



A queda do ICST em novembro foi influenciada exclusivamente pela piora das perspectivas dos empresários para os próximos três e seis meses. O Índice de Expectativas (IE-CST) diminuiu 2,9 pontos, para 96,2 pontos, voltando a patamar inferior a fevereiro, período pré-pandemia (99,0

pontos). Os indicadores de *demanda prevista* e *tendência dos negócios* recuaram 2,3 pontos e 3,5 pontos, para 96,8 pontos e 95,5 pontos respectivamente.

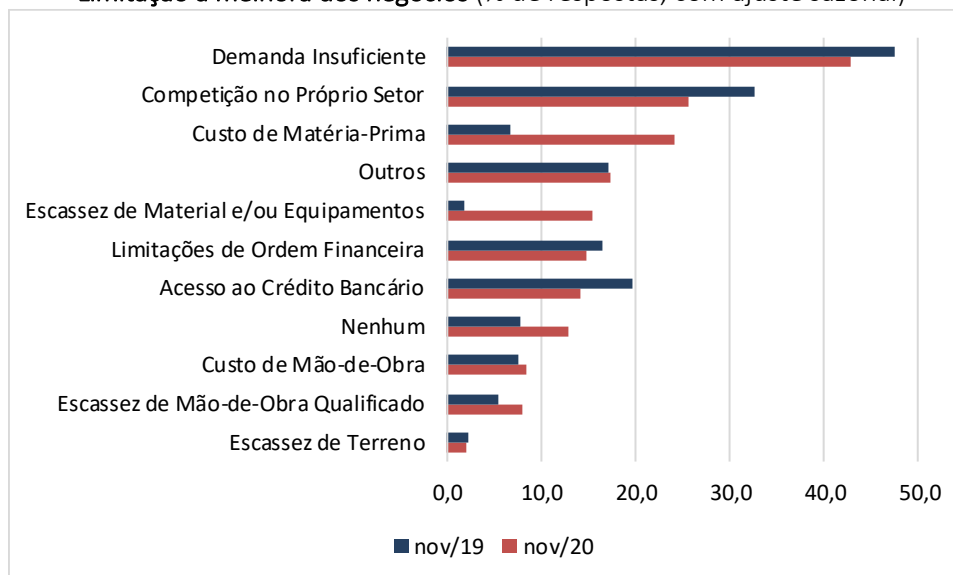
Entretanto, o Índice de Situação Atual (ISA-CST) ficou estável em 91,5 pontos, devido a movimentos opostos dos indicadores que o compõem. Enquanto o indicador de *carteira de contratos* recuou 0,7 ponto, para 89,5 pontos, o indicador de *situação atual dos negócios* aumentou 0,7 ponto, para 93,6 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) diminuiu 1,8 ponto percentual (p.p.), para 72,7%. O resultado negativo é em decorrência da piora do nível de atividade de Máquinas e Equipamentos, com queda de 0,2 p.p., para 65,9% e, principalmente, da Mão de Obra, com diminuição de 2,0 p.p., para 73,9%.

Fatores limitativos

Assim como em 2019, a percepção dominante entre as empresas é de melhora do cenário setorial comparativamente à situação de 12 meses atrás. No entanto, a comparação ponto a ponto esconde os impactos expressivos da crise causada pela pandemia mas por ter sido considerada atividade essencial, o setor conseguiu retomar a atividade rapidamente. Os fatores limitativos à melhoria dos negócios mostram esses dois momentos. A retomada da atividade se reflete na redução das assinalações na demanda insuficiente. Por outro lado, aumentaram expressivamente as menções à falta de insumos e aos aumentos de preços. No quesito Outros surgiu a referência à pandemia, que em novembro alcançou 65% das assinalações.

Limitação à melhora dos negócios (% de respostas, com ajuste sazonal)



Fonte: FGV IBRE

A edição de novembro de 2020 coletou informações de 676 empresas entre os dias 03 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 23 de dezembro de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jun/19	83,1	73,6	92,9	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,6	75,1	96,5	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	98,0	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,6	77,6	97,9	86,6	77,6	96,1	69,4%
out/19	88,2	78,9	97,9	86,6	78,9	94,8	70,1%
nov/19	89,4	81,3	97,9	87,9	81,3	95,1	70,5%
dez/19	92,1	82,6	101,8	91,3	82,6	100,4	71,9%
jan/20	94,2	84,3	104,2	95,8	84,3	107,3	70,9%
fev/20	92,8	86,7	99,0	94,3	86,7	102,0	70,6%
mar/20	90,8	86,3	95,5	91,6	86,3	97,1	69,6%
abr/20	65,0	70,9	59,9	65,2	70,9	60,7	57,6%
mai/20	68,0	66,8	69,7	68,4	66,8	71,0	61,7%
jun/20	77,1	71,5	83,2	76,8	71,5	82,9	68,0%
jul/20	83,7	76,0	91,7	83,2	76,0	91,1	69,9%
ago/20	87,8	81,8	94,1	87,5	81,8	93,6	73,5%
set/20	91,5	86,4	96,8	90,5	86,4	95,0	72,1%
out/20	95,2	91,5	99,1	93,7	91,5	96,1	74,5%
nov/20	93,8	91,5	96,2	92,2	91,5	93,2	72,7%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/20	9,1	4,7	13,5
jul/20	6,6	4,5	8,5
ago/20	4,1	5,8	2,4
set/20	3,7	4,6	2,7
out/20	3,7	5,1	2,3
nov/20	-1,4	0,0	-2,9

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/20	-6,0	-2,1	-9,6
jul/20	-2,1	0,9	-4,8
ago/20	0,1	4,2	-4,1
set/20	3,9	8,8	-1,1
out/20	7,1	12,6	1,3
nov/20	4,3	10,2	-1,9

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Renata de Mello Franco e Luciana Man (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.